

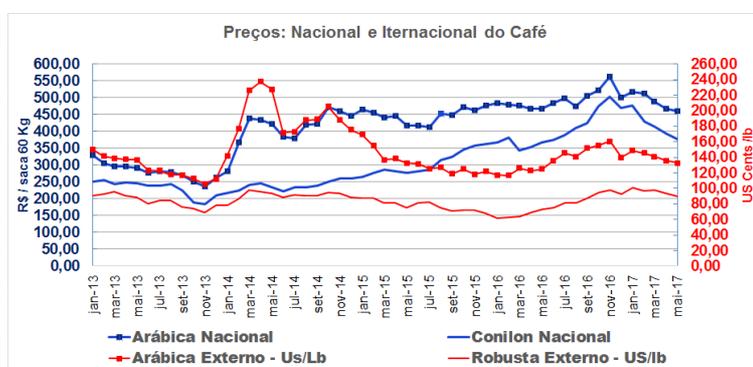
CAFÉ - 22/05/2017 a 26/05/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	470,00	460,00	455,00	-3,19%	-1,09%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	387,18	380,00	380,00	-1,85%	0,00%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	121,66	132,17	129,98	6,84%	-1,66%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.625,60	1.977,20	1.938,20	19,23%	-1,97%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,5726	3,1924	3,2711	-8,44%	2,47%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	129,28	468,83	-	448,32	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.938,20	-	367,58	350,73	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

Gráfico de preço mensal



MERCADO EXTERNO

Os valores médios dos contratos futuros dos cafés arábica e robusta, negociados, respectivamente, nas Bolsas de Nova Iorque - *Ice* e de Londres - *Liffe*, apresentaram fortes recuos na semana. Entre segunda e quarta-feira, especuladores e fundos derrubaram as cotações em Nova Iorque. De acordo com analistas, o mercado também perde força, na medida em que a colheita avança no Brasil. Por outro lado, nos últimos dias a alta do dólar em relação ao real também tem funcionado como um fator de pressão sobre os mercados.

A produção do café robusta no Vietnã, relativa ao ano safra 2016/17 (outubro a setembro), foi reavaliada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos em 26,0 milhões de sacas de 60 kg, representando um recuo de 2,6%, em relação as 26,7 milhões de sacas estimadas anteriormente. A causa apontada foi o excesso de chuvas incomum, verificado durante o período da colheita. Tal fato resultou em perdas na produção. Torna-se oportuno ressaltar que, este último número fica muito próximo da estimativa levada a efeito pelo próprio USDA, em dezembro/2016, na ocasião o montante divulgado foi de 25,6 milhões de sacas.

Ainda, de acordo com o USDA, a produção de café em Uganda deve crescer 4% na temporada 2017/18, totalizando cerca de 4,35 milhões de sacas. Na safra 2016/17, o montante produzido foi de 4,2 milhões de sacas. Uganda é o país africano que mais exporta café, o montante estimado para a safra 2016/17 é de cerca de 3,6 milhões de sacas (USDA - relatório dez/16).

MERCADO INTERNO

A semana iniciou com os cafeicultores preocupados com as chuvas ocorridas nas principais regiões produtoras, localizadas em Minas Gerais e São Paulo, onde os trabalhos de colheita e secagem dos grãos se encontram em andamento. Alguns produtores já registram perdas em suas propriedades, pois, caiu muito café no chão -, o que compromete a qualidade e em áreas que são formadas por morro não têm como recuperar o produto.

Vale enfatizar que, em algumas localidades de Minas Gerais, os produtores no início do mês se anteciparam às chuvas, dando início à colheita. Durante a semana, com a ocorrência de fortes precipitações na Região Sul do estado, os cafeicultores optaram pela prorrogação da colheita até que as chuvas cessem.

Sobre a questão mercadológica, deve-se falar que os preços do café arábica cederam no período em análise, mais uma vez pressionados pelos recuos em Nova Iorque, deixando o mercado físico nacional, desmotivado. Colabora, para o agravamento da situação, a redução dos preços ofertados pelos compradores, que afastam da linha de negociação, aqueles produtores que ainda detêm estoque sob sua guarda.

Muito embora o dólar tenha encerrado a semana apresentado novos ganhos em relação ao real, ressalta-se que os valores de paridade de exportação, relativos aos cafés arábica e conilon, continuam inferiores às

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mesmo com um cenário de déficit na oferta mundial do produto, os especuladores e os fundos de investimentos, que atuam nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres, parecem apostar em preços mais baixos para o café, na temporada 2017/18. Ratificando tal fato, destacam-se os recentes números da produção mundial divulgados pelo Departamento de agricultura dos Estados Unidos - USDA. A safra em questão está só começando; fatores de ordem agrônômica e mercadológica poderão alterar a dinâmica dos mercados. Um dos principais fundamentos do mercado, o cenário de déficit, não indica que será alterado, restando aguardar os acontecimentos, daqui para frente.

Djalma Fernandes de Aquino - Analista de Mercado E-mail: djalma.aquino@conab.gov.br

Tel: (61) 3312-6271